



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

07/12/2015

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. PROJETO CASA DA CRIANÇA.....	3
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	4 - 5
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. ASSESSORIA.....	6
4.2. COMARCAS.....	7
4.3. DESEMBARGADOR.....	8



PRÉDIOS PÚBLICOS E ÁRVORES VÃO RECEBER DECORAÇÃO DE NATAL

► CIDADES 3

CIDADE DECORADA

Prefeitura de São Luís iniciou a decoração da cidade para o período natalino. Iluminação especial e adereços natalinos em pontos estratégicos conferem à capital maranhense o clima característico do Natal

Entre os espaços decorados estão ruas, praças, pontes, rotatórias e prédios públicos. Até a próxima semana, toda a ornamentação será concluída. No Palácio de La Ravardiére, sede da Prefeitura de São Luís, a decoração foi inaugurada nessa última quinta-feira (3). Na ocasião, o público contemplou também a iluminação do Tribunal de Justiça (TJ) e do Palácio dos Leões, com programação cultural realizada pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

O prefeito Edivaldo destacou que o período natalino desperta bons sentimentos, que renovam os ânimos. "Desejamos que nossa cidade esteja bem bonita para comemorar esse momento especial: o nascimento do nosso Senhor Jesus. Avancamos muito em 2015 e os resultados dos nossos esforços podem ser vistos nas ruas de nossa cidade, especialmente com obras de urbanização e infraestrutura", afirmou.

No Centro Histórico, um dos principais pontos turísticos da cidade, foram decorados espaços como a Praça Pedro II, as ruas Portugal, da Estrela e da Alfândega e a rampa que dá acesso ao Palácio dos Leões.

As praças Benedito Leite e Gonçalves Dias, as pontes do São Francisco e Bandeira Tribuzzi e os retornos do Caolho, São Francisco e Comando Geral da Polícia Militar (Calhau), já se encontram com a decoração concluída. Ainda serão decorados com iluminação especial e adereços natalinos espaços como áreas dos parquinhos da Avenida Litorânea e da Lagoa da Jansen, além do Espigão.



ILUMINAÇÃO DE NATAL INSTALADA NA PONTE



ÁRVORE DE NATAL NA PRAÇA GONÇALVES DIAS

>> FIQUE SABENDO

Árvores

Neste ano, as árvores natalinas estarão distribuídas na Praça Gonçalves Dias, em frente ao Palácio de La Ravardiére e ao Palácio dos Leões, na Praça Dom Pedro II (em frente à Igreja da Sé) e na Avenida Litorânea. Nas entradas e saídas da cidade, um portal será instalado desejando boas-festas. "Optamos por, ao invés de apenas uma árvore, ornamentar a cidade com várias árvores, especialmente na área do Centro Histórico, local de grande fluxo tanto de moradores quanto de turistas. A ação faz parte da política de valorização dessa região implementada pela gestão do prefeito Edivaldo", disse o secretário municipal de Governo, Lula Fylho.

Casa da
Criança
Menino Jesus

O Tribunal de Justiça do Maranhão inaugurou as novas instalações da "Casa da Criança Menino Jesus", instituição que passa agora a funcionar na sede da Fundação da Cidadania e

Justiça e é mantida pelo órgão acolhendo crianças de zero a cinco anos em situação de vulnerabilidade social, para processo de adoção ou retorno ao convívio familiar.



São Luís é decorada para as festividades natalinas

Iluminação especial e adereços natalinos em pontos estratégicos já estão sendo instalados em São Luís para o Natal. Entre os espaços decorados, estão ruas, praças, pontes, rotatórias e prédios públicos. Até a próxima semana, toda a ornamentação será concluída, segundo a Prefeitura de São Luís.

PÁGINA 7/URBANO

FESTIVIDADE

A cidade recebe decoração especial para o Natal

A Prefeitura de São Luís iniciou a decoração da cidade para o período natalino. Iluminação especial e adereços natalinos em pontos estratégicos conferem à capital maranhense o clima característico do Natal. Entre os espaços decorados estão ruas, praças, pontes, rotatórias e prédios públicos. Até a próxima semana, toda a ornamentação será concluída.

No Palácio de La Ravardiére, sede da Prefeitura de São Luís, a decoração foi inaugurada na última quinta-feira. Na ocasião, o público contemplou também a iluminação do Tribunal de Justiça (TJ) e do Palácio dos Leões, com programação cultural realizada pelo governo do Estado, por meio da Secretaria Estado da Cultura (Secma).

O prefeito Edivaldo destacou que o período natalino desperta bons sentimentos, que renovam os ânimos. "Desejamos que nossa cidade esteja bem bonita para comemorar esse momento especial: o nascimento do nosso



As árvores de Natal estão espalhadas em diversos bairros da cidade

Senhor Jesus. Avançamos muito em 2015 e os resultados dos nossos esforços podem ser vistos nas ruas de nossa cidade, espe-

cialmente com obras de urbanização e infraestrutura", afirmou.

No Centro Histórico, um dos principais pontos turísticos da

cidade, foram decorados espaços como a Praça Pedro II, as ruas Portugal, da Estrela e da Alfândega e a rampa que dá acesso ao Palácio dos Leões.

As praças Benedito Leite e Gonçalves Dias, as pontes do São Francisco e Bandeira Tribuzzi e os retornos do Caolho, São Francisco e Comando Geral da Polícia Militar (Calhau), já se encontram com a decoração concluída. Ainda serão decorados com iluminação especial e adereços natalinos espaços como áreas dos parquinhos da Avenida Litorânea e da Lagoa da Jansen, além do Espigão.

ÁRVORES

Neste ano, as árvores natalinas estarão distribuídas na Praça Gonçalves Dias, em frente ao Palácio de La Ravardiére e ao Palácio dos Leões, na Praça Dom Pedro II (em frente à Igreja da Sé) e na Avenida Litorânea. Nas entradas e saídas da cidade, um portal será instalado desejando

boas-festas.

"Optamos por, ao invés de apenas uma árvore, ornamentar a cidade com várias árvores, especialmente na área do Centro Histórico, local de grande fluxo tanto de moradores quanto de turistas. A ação faz parte da política de valorização dessa região implementada pela gestão do prefeito Edivaldo", disse o secretário municipal de Governo, Lula Fylho.

Cânticos, luzes e fogos de artifícios marcaram a abertura da programação natalina na capital maranhense. O evento foi organizado pela Prefeitura de São Luís e o governo do Estado. A cerimônia aconteceu em frente ao Palácio dos Leões e contou com as presenças do prefeito Edivaldo e do governador Flávio Dino, além de centenas de famílias que foram ao local acompanhar o início das festividades. A programação será apresentada até 31 de dezembro, com apresentações na Praça Pedro II. Todos os prédios públicos e árvores ao longo da

>> Programação Natalina

A programação na Praça Pedro II continua no dia 16 dezembro, com a representação do Auto de Natal - "O Boi e o Burro no caminho de Belém", às 19h, seguindo do quarteto de cordas da Escola de Música do Estado Lilah Lisboa.

No dia 17, a partir das 18h, haverá apresentação do teatro de fantoche - Espetáculo de Jesus e as Luzes da Companhia Aprender Brincando; coral infantil Joãozinho, orquestra Suzuki e show com artistas maranhenses cantando músicas natalinas.

No dia 23, às 19h, a programação será aberta com a apresentação do Auto do Natal, seguida do coral Santa Cecília.

praça receberam decoração de Natal, formando um harmônico cenário composto ainda por três árvores natalinas e um presépio.

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



Sinais da desigualdade

A concentração da renda continua sendo uma marca inalienável do Brasil, onde os 10% mais ricos concentram 75% da riqueza nacional. Mesmo assim, reclamar de impostos é hábito comum da elite brasileira, embora estudos mostrem que os ricos não pagam tantos tributos assim. São os mais pobres que mais contribuem para custear os serviços públicos, agravando ainda mais o quadro de desigualdade no país.

Os 10% mais pobres do país comprometem 33% de seus rendimentos com o pagamento de impostos, enquanto que os 10% mais ricos pagam 23%, revelando um sistema tributário injusto e regressivo. Ou seja, quem ganha mais paga menos e quem ganha menos paga mais.

Para se ter uma ideia, quem ganha até dois salários mínimos gasta com tributos mais de 54% de sua renda. É o caso dos beneficiários do programa Bolsa Família, que devolvem em tributos a metade do que ganham.

Os impostos indiretos – aqueles embutidos nos preços de produtos e serviços – são os principais indutores da desigualdade. Eles incidem sobre o consumo, no volume total da arrecadação afetando de forma desproporcional as classes mais pobres.

O ideal, segundo especialistas, seria reduzir os impostos indiretos – que penalizam mais os pobres – e elevar a taxa sobre renda, propriedade e herança. A predominância de tributos de consumo, mais do que tributos sobre a renda e patrimônio, faz com que os pobres, que usam toda renda para comprar, acabem pagando proporcionalmente mais impostos do que os ricos.

Os pobres pagam, proporcionalmente, três vezes mais o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que os ricos. Enquanto os ricos desembolsam em média 5,7% em ICMS, os pobres pagam 16% no mesmo imposto.

Nos impostos diretos – sobre renda e propriedade – a situação é menos grave, mas também desfavorável aos mais pobres.

O Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) tem praticamente a mesma incidência para todos, com alíquotas variando de 0,5% para os mais pobres a 0,6% e 0,7% para os mais ricos.

Já o Imposto sobre Propriedade Territorial e Urbana (IPTU) privilegia os ricos. Entre os 10% mais pobres, a alíquota média é de 1,8%. Já para os 10% mais ricos, a alíquota é de 1,4%.

O dado mostra que as mansões pagam menos impostos que as favelas, que estão localizadas em áreas onde são maiores os registros da ausência de políticas públicas, com acentuada precariedade nos serviços de água, esgoto, coleta de lixo, entre outros.

A falta de isonomia de tratamento das rendas faz com que os mais ricos tenham mais privilégios. O Imposto de Renda das pessoas físicas incide mais fortemente sobre as rendas do trabalho do que sobre as rendas do capital.

Enquanto um assalariado está sujeito à tabela progressiva, quem tem rendimento decorrente de distribuição de lucros está isento do Imposto de Renda. Assim, o empresário recebe seu lucro com isenção, enquanto o trabalhador recebe sua renda tributada pelo Imposto de Renda.

Ainda que se pudesse argumentar que o lucro distribuído para o empresário já teria sido tributado na sua empresa, isso não sanaria o problema da falta de isonomia entre as rendas auferidas pelas pessoas físicas.

Além disso, é sabido que grande parte da tributação das empresas se dá pelo lucro presumido, ou seja, um percentual fixo do faturamento das empresas e, muitas vezes, o valor distribuído dos lucros é bem superior ao lucro presumido tributado, o que significa que boa parte das rendas dos empresários acaba tendo tratamento privilegiado.

Este tipo de tratamento produz, inclusive, algumas distorções nas relações de trabalho, quando empregados são induzidos ou estimulados a constituir empresas para receber seus rendimentos via distribuição de lucros.

A tributação sobre o patrimônio é também bastante reduzida em relação à tributação sobre o consumo e sobre as rendas do trabalho, criando condições mais favoráveis à acumulação e concentração de riquezas.

O imposto sobre as heranças (ITCMD), por exemplo, não tem alíquotas progressivas, atingindo da mesma forma as pequenas e as grandes heranças.

Só para efeito comparativo, nos Estados Unidos, país símbolo do liberalismo, as alíquotas do imposto sobre heranças podem chegar a 40%.

Legislação penal

A legislação penal brasileira sofre de falta de sistematização, vitimada por desarmonia e grave esquizofrenia: excesso de rigor ou de benevolência, editam-se, em defesa de múltiplos interesses ou a cada fato chocante, leis penais rigorosas, numa barafunda, como se o Direito Penal fosse uma panacéia.

De zero a dez

Pesquisa nacional do Datafolha informa que despencou a avaliação dos novos congressistas. Antes da posse, 43% acreditavam que eles teriam um ótimo desempenho. Agora, a avaliação caiu para 16%. Antes do início da legislatura atual, os eleitores

estavam esperançosos. Só 14% apostavam em um Congresso ruim ou péssimo. O percentual agora é de expressivos 30%.

Escravos

A indústria brasileira do etanol está apoiada sobre um exército de 200 mil migrantes pobres que trabalham como cortadores de cana em condições que muitos classificam como similar à escravidão.

Parlamento

Levantamento da OAB indica que 110 deputados federais são advogados. A bancada da Advocacia na Câmara representa 22% do total de deputados. A bancada maranhense tem seis advogados.

Pastor é preso por estupro em Junco do Maranhão

No início da noite de quinta-feira (3), foi cumprido um mandado de prisão contra o pastor Gedierson Silva de Melo, no município de Junco do Maranhão (a 480 quilômetros de São Luís). A prisão foi decretada pelo juiz da comarca de Maracaçumé, Rômulo Lago e Cruz, baseada no artigo 217a do Código Penal (estupro de vulnerável). A guarnição de serviço – cabo Pestana e soldado Neto, em parceria com delegado De Paula – efetuou a prisão de Gedierson por volta das 18h30 na igreja evangélica em que o acusado é pastor (Igreja Pentecostal Sete Trombetas). A detenção ocorreu no momento em que Gedierson ministrava o culto. A denúncia ocorreu há cerca de um ano, mas só agora foi decretada a prisão de Gedierson. A polícia dará prosseguimento às investigações para comprovar (ou não) as acusações atribuídas ao pastor.

(Oswaldo Viviani e Luciene Vieira, com portais)

Desembargador José Luiz Almeida recebe título de Cidadão Ludovicense

A Câmara de Vereadores de São Luís concedeu, na terça-feira (1º), no plenário Simão Estácio da Silveira, o título de "Cidadão Ludovicense" ao desembargador José Luiz Almeida, que é natural de Vitorino Freire.

O projeto, de autoria do vereador José Joaquim Ramos, foi aprovado por unanimidade na casa legislativa. "A homenagem é pela sua brilhante carreira. Pessoa humana, sóbria, humilde que vem do município de Vitorino Freire. É um homem que pratica a Justiça em todos os seus atos, que movimenta o processo sempre vendo que existe uma vida em julgamento", declarou Ramos.

O desembargador disse se sentir honrado com o título e que gostaria de ter feito muito mais para merecer tal homenagem. "Recebo esse título com humildade e compartilho com minha família, meus amigos e assessores", finalizou. As fotos são de Ribamar Pinheiro



Juiz José Afonso de Lima (9ª Vara Criminal), o vereador Gutemberg Araújo, o desembargador José Luiz Almeida (Cidadão Ludovicense), vereadores Ricardo Diniz (presidiu a sessão), José Joaquim Ramos (autor da proposição) e prof. Lisboa com a juíza Sara Cama (auxiliar da presidência do TJMA)



Talita e Roberto Almeida (filho), José Luiz Almeida e sua esposa Ana Rita, Ana Paula Almeida (filha) com Rodrigo Costa e Silva



Aparício Bandeira (primo), Francisco Branco (irmão), José Luiz Almeida (homenageado), Raimunda Almeida (mãe), dona Maria de Jesus Carvalho, Cione e Paulo Roberto Almeida (irmão)